



Anno 1

Estado de Mato Grosso

3025



A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira

Escritorio da Redacção

Rua 15 de Junho—36

Cuiabá, 28 de Junho de 1911.

Redactores e Colaboradores.

DIVERSOS

Redactores:

Casario Prado
José P. Junior
Antonio G. de Campos

Palestra

Não sei o que contar-te leitor amigo, tantas cousas tenho a dizer-te, que nem sei por onde deva principiar o arrumamento do gazometro do jardim Ipiranga, esse acro vil que abysma a muita gente, muito deu que fazer a nossa policia, que anda as ranhas sem poder descobrir o malvado auctor de tal selvageria.

Temos o decantado embelezamento da praça da Republica, tão decantado que até nos amolla os ouvidos o falar-se nesse rasgo de progresso da nossa capital, graças a nossa municipalidade, que deu na mania de tudo querer nivelar, a capricho de entendidos profiss-naes.

E ali está a praça esburacada quasi toda, e ali ficará, até que com o andar dos annos alguém della se compadeca e mande concertar a. Rio do diabo: correu, corre, correrá e a praça não passará desse moroso caminhar para o seu embelezamento, e ainda por cima dará no futuro exercicio uma divida de bon. contêos, os quaes o pobre Taborelli só os vê em promessas que nunca se cumprem.

No Sul o famigerado Bento Xavier e os seus sequazes, continuam a obra nefanda de anarchia, apesar de omja diversos pontos terem sido destruidos os seus espargos grupos, pelas forças ao mando dos bravos patriotas Capitão Gomes e Tenente Constantino de Souza, o primeiro destroçando a propria columna commandada por esse facinoroso, e o segundo um

outro grupo nas immediações de Campo Grande. A derrota vergonhosa que apanharam esses despatriados logo nos amores, walseam, saltam e primeiros encontros com as troças os bichos. As coras do governo, é a prova cabal de que em breve o nosso Sul voltará de novo a paz almejada e perennemente desejada.

Mas para isso é necessario que o Governo tenha em seu poder esse vil anarchista, que a justiça de-lhe o mais rigoroso castigo, pois que elle na da mereces de condescendencias. Na par deste, estão tambem esses homens do nosso Estado, de alguma posição na politica de Mato Grosso, que cargos elevados tem occupado nesta terra que lhes deu o berço, que não trepidaram em ajuntarem-se a esse bandido, dando-lhes auxilio, prestando-lhes servicos em prol da desmoralisação, do anarchismo deste Estado que é a sua patria e a quem devem tudo o que são.

Lá se foram os dois festivos dias consagrados ao milagroso S. João, o casamenteiro com quem agarram as moçoilas ensouradas...

Foram dois dias de folganças, de alegrias mil, de longas venerações.

Ah, quanta coisa boa, leitor meu, não se presenciou por ali afóra, nas fogueiras, nos batiques e eurruris!

Aqui, moçoilas garrulas e gentis, convitadas, com a imaginação enlevada pelo terno amado, olhos vivos, fixos na imagem do casamenteiro S. João, elevam procos fervorosas no sentido de logo encontrar o marido de ha muito suspirado, enquanto outras deitadas, borboletas voluteis, eternamente inconstantes, riem a bandeira despregada, como lá dizem, no sahir-lhes sortes estupidas, da roda do destino. Ali, no cantinho da sala, dois pombinhos amados balbuciam phrases amenas,

consoladoras, sobre o casamento prometido, enquanto outros menos felizes nos seus

esses despatriados logo nos amores, walseam, saltam e primeiros encontros com as troças os bichos.

Assim, brincando, saltando alegremente, chega o momento de se lavar o santo do dia, e lá se vai, em bando imensamente alegre, cantando pinoteando sempre, não alarido ensurdecedor.

Lá se vai em direcção á fonte de agua crystalina, onde S. João, depois de um banho, vai deixar todo a água que lhe domina o corpo.

O Deus te salve surge, unisono, d'aqui, d'ali, d'acólá e de mais além, de labios gentis e nacarados, de bocas pretas, recendendo a noventa fumo...

Como sempre, tive o trabalho de muita atenção prestar nos versos cantados pela multidão ao lavar o S. João. E assim é que ali seguia uma moçoila alva, de dentes estragados e nariz meio achatado, a cantar:

Deus te salve João
Baptista sagrado
Eu quero estar pro anno
Muito bem casado.

Por certo essa pobresinha é alguma orphã desprotegida, disse comigo, ao vê-la tão convicta e estropeando o verso do casamenteiro, implorar o seu casorio.

Mais adiante, um solteiro, impertigado ainda, já sem esperanças de encontrar um optimo casamento que lhe dê saúde e felicidade, deixando escapar, de vez em vez, gritos enormes, implora ao João:

Deus te salve João
Baptista sagrado
Mandar-me casamento
Bastante indinheirado.

Esse é dos taes: que profere a fome, a agarrar na foie para buscar o sustento de toda a sua vida, e vivem a suspirar por casamentos felizes,

mas não felizes de amor, por rem portadores do metal precioso.

Uma peraita casadinha, genio alegre, expansivo, e que certamente é apreciadora infatigável dos casamentos, baixinho fallava ao Baptista:

Deus te salve João
Que do céu é o manda chuva,
Lembrat-teos senher
Que quero ser viúva.

A essa certamente não agrade o bom marido com quem o S. João a apresentou.

Enfim, a noite passa e vem alegremente o dia que ainda é bastante festejado, pois como dizem, o melhor da festa é a fra.

R... adeus.
Milton Neves.

O CORAÇÃO

O coração! Na mocidade é um jardim, cheio de sol, coberto de flores por onde voaram as borboletas e soaram cantos de passarinhos.

Tudo é nelle illusão. Entardece, a luz entibia, abrem-se as flores e lançam todo o perfume... Debalde, já as abelhas levaram o mel, as borboletas fugiram, dando lugar as phalenas cinzentas, abrindo-se os passarinhos e as aves de agouro esvoaçam...

Depois a noite. E os canteiros do jardim passam a ser tumulos, e pouco a pouco, tudo se faz um cemiterio lugubre. E o coveiro trabalha.

Cecilio Netto

Inspectoria Agrícola

A serviço d'essa Repartição seguiu para Corumbá o Dr. João da Costa Marques. Na sua ausência fica encarregado do expediente d'aquella Repartição, o seu Ajudante C. Sulpicio Caldas.

Olhos verdes

Olhos verdes, gentis, encantadores,
Que traduzis o balsamo Esperança,
Tendes dos sóis os cálidos fulgores
E a pureza genial d'uma criança.

Creou vos Deus assim, oh! meus amores,
Para que n'esta triste contradição
Da vida, fosseis do pobre a honra
E o guia fiel dos Simbadores.

Ei eu que sou pobre e vivo da Ilusão,
Que tenho por ideal o terno amor,
O qual palpita em todo o coração,

Quero ter n'esto mundo de labores,
Como guia fiel, bom condutor,
— Olhos verdes, gentis, encantadores.

Fim 18—6—1911.

Leonidas de Mattos.

Olhos verdes

Eu amo uns olhos verdes, provocantes,
Uns olhos seductores de criança,
Mas ella, a dona desses dois brilhantes,
Para mim seus olhares nunca lança.

De adorar esses olhos rutilantes
Minha alma apaixonada não se cansa,
Eu, quando os vejo, languêdo, galante,
De possuil-os tenho uma esperança.

Oh! tu, Senhora, desses olhos bellos,
Satisfaz, eu te imploro, os meus anhelos
Da me os teus verdes olhos um só dia...

E eu não mais tornarei, se assim fizeres,
A importunar-te, oh! deusa dos nuthers,
Fois possuilas-os, morto de alegria!

Cuyabá

Mello Griesen.

U. Cuyabano.

Agricultura

(Dr. João da Costa Marques)

A BORRACHA

(Continuação)

Para o serviço de plantio das sementes e preparação das mudas serão precisos 8 homens durante o tempo do plantio e somente 1 depois que todas as sementes germinarem.

Esses 8 homens percebendo uma diária de \$3000 durante 6 mezes do anno, terão uma despesa de 2.160\$000.

A comitiva de seis homens nos seringues durante dois mezes fará uma despesa de 1.800\$000 percebendo cada homem \$3000 por dia.

Os 2.040\$000 restantes serão gastos nas despesas de transporte e mais algumas extraordinárias de pouca monta.

Pelos calculos acima feitos se vê, que com pequena despesa, esta Inspectoria poderá prestar grande auxilio a falcitiva dos agricultores, fomentando e facilitando o desenvolvimento de uma industria lucrativa e sobre a qual assenta a prosperidade de alguns Estados do Brazil.

Calculo para uma cultura de seringueiras em um terreno de meia legua quadrada.

Tiramos os seguintes dados da memoria apresentada pelo Dr. J. A. da Costa Marques, ao 2º Congresso de Agricultura no anno de 1908.

O Dr. J. A. da Costa Mar-

ques, é um forte agricultor e industrial: possui uma magnifica fazenda de crias e uma usina para fabricação de asucar e aguardente, no municipio de S. Luiz de Cáceres, neste Estado.

Diz elle: para roçar e, derribar em um dia um alqueire de terra, que no Estado é de dez mil braças quadradas, ou quarenta e quatro mil metros quadrados, são precisos 60 homens. Organizou pela seguinte maneira a despesa de uma plantação de um alqueire de milho em um terreno que occupa uma area de 10 mil braças quadradas:

Roadada e derribada	1500 por dia	40	60\$000
Corvação	40	40	60\$000
Cerca	1500	12	60\$000
Plantação	1500 por	1	1\$000
1.ª monda à	40	40	60\$000
enxada	1500 por dia	2	60\$000
2.ª monda à foice	1500 por dia	30	45\$000
Total			333\$000

Desprezamos para o nosso calculo as fabricas seguintes: talão e, colheita, carreto etc que não nos interesam para o caso especial, e consideramos simplesmente a despesa até a 2.ª monda à foice e teremos uma despesa de 333\$000 com o preparo de um terreno com 4.000 metros quadrado.

Neste terreno pode-se plantar cerca de 1080 pés de seringueiras distanciadas uma

das outras 9 metros, ou sejam 1.100 pés de seringueiras.

Avallamos uma despesa de 200 reis por pé pelo serviço do balisamento e plantio das mudas, despesa esta que ajustamos a de \$33\$000 calculada anteriormente com o preparo do terreno. Teremos finalmente uma despesa total até ao plantio das mudas, de 553\$, ou uma despesa media de 33\$ por pé de seringueira plantada, gastando para todo o serviço cerca de 7 dias.

Além disso ainda acrescentaremos a despesa da aquisição das mudas, inclusive o seu transporte até ao lugar do plantio, despesa essa que calculamos em 200 reis.

Teremos finalmente uma despesa total para cada pé de seringueira plantada de 2\$200 reis ou sejam 2.420\$000 por 1.100 pés de seringueiras que occupam uma area de 40 mil metros quadrados, isto é um quadrilátero enjós todos tem 200 metros.

(Continua).

Sabemos que o Agente Fiscal dos impostos de consumo, do municipio de Diamantino, solicitou a Delegacia Fiscal d'esta capital, a criação de uma Collectoria Federal na circunscrição de que é Agente Fiscal.

Unanimos a attenção dos nossos leitores para os mimos versos que hoje publicamos, da lavra de dois inspirados vates matto-grossenses, deveras promettedores na arte de versejar;

Uma carta

De illustre cavalheiro residente nesta capital, recebemos as linhas que seguem:

Illm. Srs. Redactores da Imprensa.

Não sei se V.S.ª já souberam de ter a repartição federal dos Correios desta capital ajudado com a Bandeira Nacional a passagem da procissão de Corpus Christi, a 10 do corrente.

Se não souberam, fiquem na certeza de que o facto se deu, presenciado pelos moradores da vizinhança daquela repartição e por todas as pessoas que acompanharam a aludida procissão. O que não sei é a disposição em que se ostriba o decrepito e fanático Sr. Antonio Thomas de Aguiar, actual administrador dos Correios, para ter semelhante procedimento rasgando, em plena capital de um Estado federal, a Constituição republicana do paiz, que aboliu o systema de religião official no Brazil, só compativel com o regimen monarchico decaido, e que só pode ser comprehendido no momento por monarchistas declarados que não se pejam de aceitar posições das quaes devia zelar, para rebaixal-as ao nível do seu ta-culho sentimento partidario e sejitista.

Agarre S.S. tod os membros de sua familia e mettalos em conventos e confrarias religiosas, que nada temos que ver com isso, mas rebaixar o symbolo da Patria, que

S. S. não sabe pregar, isso não consentiremos, havemos de protestar com todas as forças que nos der o sentimento do nosso patriotismo ultrajado.

Quando S. S. foi nomeado, em tão má hora, para exercer o elevado cargo que está ocupando, toda gente sabia não ser S. S. capaz de desempenhá-lo, por ser um decrepito e requerer o lugar toda a actividade de que é capaz um moço trabalhador e activo.

Entretant, como com a boa vontade muita coisa se supple, todos aguardaram os seus primeiros actos para julgar com razão daquillo que pensavam.

Não demorou o panno de amostura.

S. S. não podendo deitar uma energia de que não era mais capaz, logo ao assumir o exercicio do cargo veio com uma ridicula portaria pastoral com a qual se conseguiu a chacota do publico e a desmoralização perante os seus proprios subordinados.

Mas não ficou ali. S. S., ou não sendo capaz mais de um esforço sobre si mesmo, como dissemos, por sua senilidade; ou, fanatico ao extremo, ordena agora que se roje o pavilhão nacional a passagem da tambem ridicula demonstração de um culto tolo e desmoralizado.

Não podia ir além, o despalta.

Um funcionário da Republica! Irrisório!

Ahi fica Srs. Redactores, o meu protesto, que hade ser levado a presença do Sr. Director Geral dos Correios e mesmo a do Sr. Ministro, se tanto for preciso, para que fiquem essas autoridades sabendo quem é o seu representante aqui.

Servam estas linhas unicamente para inhibir o publico de que se passa na infeliz repartição dos Correios.

Wellington

Chegado pelo "Coxipó", achase-n'esta capital um contratado em S. Paulo para o serviço de montagem e espezierias de machinarias agrícolas da Inspectoria d'esta cidade.

Papel com chrisão para escrever, novidades, na

TYPE CALHAU

O Que Corre...

...E' que na futura administração estadual teremos uma bem formada brigada policial, ao mando do Tenente do Exército Bonneres Lopes de Souza. A ser verdade, parece-nos consoladora noticia, pois só assim poder-se-ha ter uma boa policia;

...E' que o "Coxipó", do Lloyd, na sua ultima viagem, tratou os passageiros a carne secca e abobora, por ser optimo alimento. A ser verdade, certamente foi com aquelle precioso maquiagem o batalhão Oliveira conquistou a sua paucha protuberante;

...E' que a Assembléa Legislativa vai crear diversos Ministerios, e que será nomeado o Ministro da Fazenda o nosso contraneco Dr. Manoel Paes de Oliveira. A ser verdade, é o caso de se ouvir esse acto;

...E' que o Dr. Sallaberry provento e eloquente Advogado, será nomeado Chefe de Policia do Estado. A ser verdade, abraçamo-lo;

...E' que o carão do Administrador dos Correios transferiu para segunda-feira 26, a sahida dos correios terrestres que deveria effectuar-se no sabbado, 24, por ser esta data consagrada ás festas de S. João. A ser verdade, achamos tambem que o Administrador deve obligar os empregados a assistirem diariamente, missas, sermões e outras cousas religiosas;

...E' que com a remodelação por que vas passar futuramente a administração publica do Estado, vas ser elevado a 30 o numero de deputados estaduais.

A ser verdade os cofres publicos que apropremem-se para o que der e vier...

João Intrometido.

APOLICES FEDERALES

A sociedade B da Santa Casa de Misericordia, d'esta capital, precisa fazer acquisição de apolices da divida publica federal, pagando-as a vista, podendo os interessados entenderem-se com o respectivo thesoureiro Sr. Major João Lourenço de Figueiredo.

Secretaria, em Curitiba 22 de Junho de 1911.

O 1.º Secretario

Augusta Gurgel do A. Junior.

Pipocadas

No jardim!

—O que... «não tocar nas plantas é demonstrar boa educação»!!!

—Impagavel!... Vê-se cada uma!

—O melhor seria isto: Não tocar nos dinheiros publicos, e demonstrar falta de intelligencia... E estava acabado...

—De quanto o Jarcem é credor da Municipalidade?

—Somente de 30 contos...

—O que me diz, seu Burnabé?.. Ah, d'esta vez o Jarcem vai visitar o Azeredo, na Europa...

—Si o Néco for eleito Intendente, quem arranjará a vida?

—Não sei, Olegario; porem o Lloyd certamente terá alguma cousa...

—E... finalmente onde foi a renda proveniente da venda dos bois que servirão nas touradas?

—Não sei, Arsenio; o que é exacto é que venderam o gado...

Chico Pipoca.

Jorge Veneza

Cedendo aos caprichos da implacavel morte, falleceu n'esta cidade a 26 do mez corrente, o conhecido velh. Cap. Jorge de Veneza Campos, official maior da Assembléa Legislativa do Estado.

O extinto deixa numerosa familia immersa em profundos prantos, bem como grande numero de amigos, admiradores d'a rigidez do seu caracter.

A sua familia, e especialmente ao nosso amigo Bacharel Lycinio, filho do extinto, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Pulseira perdida

Por occasião das touradas, perdeu-se na praça Luiz de Albuquerque, (campo do ourique) uma pulseira de ouro, feito em rodas de corrente, com um pequeno coração, tendo ao centro uma perola.

A pessoa que a tiver achado, e dignar-se entregar a esta redacção será bem gratificada.

Cartões de todo genero na TYPE CALHAU

Cinema Ideal

Domingo passado assistimos uma função do "Cinema Ideal".

As fitas exhibidas foram simplesmente optimas e magnificamente passadas.

Certamente não agradou muito ao Aristides a concurrencia de espectadores, pois apenas seis ou sete camarotes a-chavam-se occupados; attribui-mos isso ao cansaço que as touradas deixão ao nosso povo, ao mesmo tempo que pensamos que enormes serão as concurrencias das proximas funções.

Relógio perdido

No campo do Ourique, perdeu-se num dos dias das touradas, um relógio de ouro.

A quem o tiver encontrado, pede-se o obsequio de entregá-lo nesta redacção, que será generosamente gratificado.

Armazem

DE

BRAZILIA G. DO AMARAL

Este armazem tem presentemente um grande sortimento de generos e outros artigos, cujos preços, bastante reduzidos, sem rivaes na praça, são os seguintes:

Feijão, alvo, litro	\$800
« alqueire	85\$000
Arroz pilado, litro	\$800
« alqueire	28\$000
Idem com casaca, litro	\$400
« alqueire	18\$000
Farinha de mandioca, lt.	\$500
« alqueire	22\$000
Idem de milho, litro	\$500
« alqueire	23\$000
Assucar, de 1.º, kilo	1\$000
« arroba	14\$000
Idem de 2.º, kilo	\$800
« arroba	10\$000
Café, tipo 7, kilo	1\$500
« arroba	20\$000
Idem torrado, kilo	2\$500
« arroba	35\$000
Trigo superior, kilo	1\$000
« Sacca	90\$000
Manteiga denagny, kilo	75\$000
Idem nacional, kilo	65\$000
Sabão de 1.º, barra	\$800
« Caixa	25\$000
Vinagre do reino, litro	1\$500
Cebolas, cento	25\$000
Alho, idem	8\$000

Além dos artigos acima mencionados, encontra-se outros como lousa, calçado, chapões de sol, chinellos de tapete, etc, etc, por preços sem competidores.

Rua Candido Mariano n.º 2.

Ver pura creche.

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n.º 8.917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de 200.000\$000 no

Tesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

É fiscalizada pelo governo e é a única que já integrou o depósito.

É a única companhia que oferece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO Socios Inscriptos até Janeiro.... 69.178

Envia-se prospectos e dá-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

ECONOMIA SEM SACRIFICIO

Mediante pequena mensalidade de \$3000, na Caixa A, o socio terá uma pensão vitalicia de 100\$000 mensaes, no maximo, depois de 10 annos. E de 2\$500, na caixa B, o socio terá uma pensão tambem vitalicia de... 150\$000 mensaes, no maximo, depois de 15 annos.

11 - Rua 15 de Junho—11

Caixa do Correo n. 47.

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero em Guaiabá.

- Todos os commodos espaçosos, com ar. luz e hygiene
- Sortimento completo de conestivos, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.
- Cozinha de primeira ordem
- Encargado de tudo o serviço de copa em banquetes, bailes, casamentos, etc. etc.
- Fornece comida a domicilios
- Reservas no hotel, a qualquer hora do dia ou da noite.

BLANCH & LICETI

— Rua Pedro Celestino n.º 5—Endereço Telegraphico—Cosmopolita—Telephone n.º 5.

genero, vende especialidades destas.

— Manoel Rodrigues Palma—
— Praça da Republica n.º 8—

Alfaiataria de José A.

Esta alfaiataria é uma das melhores existentes em Guaiabá. Trabalha com perfeição e ligeireza, fazendo do mais feio corpo, um, emperdigado dandy. Possui um bom e bom stock de cachemiras inglezas, as mais fortes, e de pura lã e colletes de brim, fustão e cachemira, botões finissimos para collarinhos, punhos, e para fecho de roupas; collarinhos moles, feitos com arte e gosto; bengalas, gravatas e mais artigos para homens, todos finissimos, sem rivais na nossa praça.

Agora que approximam-se as festas do São Benedicto, corram á Alfaiataria do José de Arruda, que de lá subtrah todos alegremente satisfeitos e sem despendor muito dinheiro.

Corram á Alfaiataria do JOSÉ DE ARRUDA.
— Rua Pedro Celestino.

Calçado para homens—senhoras e crianças, na loja de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n.º 4.

Caramellos trabalhados com perfeição encontram-se na casa n.º 37—rua Barão do Melgaço.

Vinho tinto de mesa encontram-se na casa de Manoel Rodrigues Palma importados directamente dos principaes vinicultores portuguezes.

Collares, Verde, Alvarelhão, Collares Geomino, são especialidades que só possui Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n.º 8

CARRETEIS DE LINHA
Marechal Eleante

na casa de Manoel Rodrigues Palma.
Praça da Republica n.º 8

MEIAS fio de Escocia finissimas e por preços sem competidores—na casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica 8.

Relojoaria e Joalheria
de
Benjamin Tenuta.
7—Praça da Republica—7

brevemente receberá um sortimento enorme de bellissimas joias e optimos relógios de famosos fabricantes.

Rapaziada:

Quereis andar bem vestidos, chicis e elegantes?

Manda preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico alfaiate de Guaiabá que sabe transformar o vosso corpo em elegante modelo de perfeição e capaz de enfeitar a mais rebelde lã. Correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n.º 2.

O delectavel "MOSCATEL DE SETUBAL" o devino nectar que suavisa a celsa e mal da humanidade, o vinho predilecto das moças que conquistam...

O apreciavel "PARTICULAR MEDALHAS" finissimo licor que da quebranto a quem não o bebe;

O saboroso "BRANDY" que só pelo nome indica a força do seu sabor; e muitos outros, especialm. a marca das conceituadas companhias Vinícolas de Portugal, encontram-se na casa commercial de MANOEL RODRIGUES PALMA. A unica casa que não

Vinhos

O famoso "SÃO RAFAEL" o amigo dos convalescentes;